

SAÚDE

Em 7 anos, cigarro eletrônico corroeu pulmão de jovem de MS

■ Paulo Henrique Sampaio Ortiz, de apenas 22 anos, está há mais de um mês internado no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande. Ele teve graves problemas de saúde em razão do uso de cigarro eletrônico durante sete anos. Ele começou a fumar aos 15 anos para – conforme o rapaz – se “igualar” aos outros. Ele afirma que nunca teve problemas de saúde, porém, depois do uso de cigarro eletrônico e narguilê, teve pneumonia com derrame pleural. Pág. 7



PAULO RIBAS

AGRONEGÓCIO

MARCELO VICTOR



Projeto de Tereza Cristina quer ampliar o acesso ao seguro rural

Em eventos climáticos extremos, como secas prolongadas e cheias intensas, projeto de lei da Senadora Tereza Cristina (PP) propõe acesso fácil do produtor a seguro. Pág. 5

TRIBUNAL DE CONTAS

Atrito político pode emperrar saída de Neves e elevar tensão

Aposentadoria de conselheiro pode demorar mais que o previsto, ampliar disputas na Corte e frustrar a cúpula do PSDB

A estratégia de antecipar a aposentadoria do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) Waldir Neves – e que poderia abrir vaga para que o governo do PSDB indicasse o próximo componente da Corte já nos próximos meses – pode não acontecer conforme o planejado.

É que o movimento enfrenta resistência dentro da Corte, que hoje é presidida por Jerson Domingos, que vem tomando decisões que têm desagradado os tucanos. Neves é denunciado por peculato (desvio de dinheiro público) e lavagem de dinheiro e está afastado das funções desde dezembro de 2022. Nesta semana, Ronaldo Chadid –

outro conselheiro do TCE-MS – virou réu no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em razão das mesmas investigações que enquadraram Neves. Nos bastidores, pode ser que o processo de aposentadoria de Neves seja barrado caso ele siga os mesmos passos de Chadid e vire réu na Corte superior. Pág. 3

Saiba

Waldir Neves, que teve carreira política no PSDB como deputado estadual e federal, está afastado do TCE-MS por acusação de peculato e lavagem de dinheiro.

ARQUIVO



TETRAVIRAL

Criança que morreu de catapora não havia sido vacinada

Pág. 7

RECADASTRAMENTO

Beneficiários do Mais Social serão encaminhados a vagas de emprego

Parceria entre a Secretaria de Estado de Assistência Social e dos Direitos Humanos e a Fundação Social do Trabalho oferecerá cursos profissionalizantes e encaminhará beneficiários do Mais Social a empregos. Pág. 6



PAULO RIBAS

Concessões devem dar fluidez às saídas de Campo Grande

■ As concessões da BR-262 e da BR-163 devem trazer mais fluidez no trânsito de veículos que trafegam em três saídas rodoviárias de Campo Grande. Isso porque há previsão de que essas regiões ganhem pistas duplicadas. Pág. 6

SUPREMO

Após restrição, Dino libera “emendas Pix” para calamidades

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem liberar o envio de “emendas Pix” no caso de obras que já estejam em andamento e em casos reconhecidos de situações de calamidade pública. Pág. 4

TEMPO



Sol, com muitas nuvens durante o dia. Chuva a qualquer hora.

16 MÁX.

9 MIN.

ESPORTES

DIVULGAÇÃO/COB



Paris 2024

Netinho ganha bronze no tae kwon do olímpico, a terceira medalha do País na modalidade Pág. 8

GASPAR NÓBREGA/COB



Olimpíada Brasileiras Ana Patrícia e Duda confirmam favoritismo e disputam hoje o ouro no vôlei de praia Pág. 8

CORREIO B

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Agendão

Um fim de semana com muita música eletrônica e popular e apresentação circense Capa

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



A face moderna de um velho veneno

Os jovens precisam ser informados sobre os perigos do cigarro eletrônico e do narguilé. É preciso desmistificar a ideia de que eles são menos prejudiciais que o cigarro tradicional

A luta contra o tabagismo nos últimos anos representou um avanço significativo para a saúde pública. As campanhas chocantes, a proibição de publicidade e o aumento dos impostos sobre o cigarro tradicional foram medidas eficazes na redução do consumo, especialmente entre os jovens. As imagens de pulmões negros e os alertas sobre as doenças causadas pelo fumo tornaram-se símbolos da luta contra esse vício.

No entanto, a indústria do tabaco, sempre ávida por novos mercados, encontrou uma forma de driblar as restrições e conquistar uma nova geração de consumidores: os cigarros eletrônicos e o narguilé. Apresentados como alternativas mais seguras e modernas ao cigarro tradicional, esses produtos vêm ganhando cada vez mais popularidade, especialmente entre os jovens.

A aparência atraente, os sabores variados e a falsa sensação de inofensividade são alguns dos fatores que tornam esses novos produtos tão sedutores. Mas a realidade é bem diferente. Estudos científicos já demonstraram que tanto o cigarro eletrônico quanto o narguilé liberam substâncias tóxicas que podem causar danos irreversíveis à saúde, como doenças respiratórias, câncer e problemas cardíacos.

A história do jovem de 22 anos mostrada nesta edição, que teve seus pulmões destruídos pelo consumo de vape e narguilé, é um alerta para os perigos desses produtos. Essa história, infelizmente, não é isolada. Milhares de jovens estão colocando sua saúde em risco sem ter consciência dos danos que estão causando ao seu organismo.

A falta de educação sobre os riscos desses novos produtos é um dos principais desafios a serem enfrentados. Os jovens precisam ser informados de forma clara e objetiva sobre os perigos do cigarro eletrônico e do narguilé. É preciso desmistificar a ideia de que esses produtos são menos prejudiciais que o cigarro tradicional e mostrar que eles também podem causar dependência e levar à morte.

As autoridades de saúde e os educadores têm um papel fundamental nesse processo. É preciso investir em campanhas de conscientização que abordem os riscos desses novos produtos de forma clara e objetiva, utilizando linguagem adequada aos jovens. Além disso, é fundamental que as escolas incluam o tema na grade curricular para que os alunos possam aprender sobre os perigos do tabagismo em todas as suas formas.

A indústria do tabaco está sempre à procura de novas formas de lucrar com a saúde das pessoas. É preciso estarmos atentos a essas novas estratégias e agir de forma rápida e eficaz para proteger a saúde da população, especialmente dos jovens. A luta contra o tabagismo é uma batalha constante e exige a união de todos nós.



CHARGE



ARTIGOS

Lições das Olimpíadas para o mercado de trabalho

BRUNO MARTINS
CEO Trilha Carreira Interativa

As competições da Olimpíada de Paris trouxeram à discussão duas questões fundamentais para o mercado de trabalho. A primeira dela diz respeito à promoção da igualdade de gênero, já que, pela primeira vez, o maior evento esportivo tem o mesmo número de atletas homens e mulheres participantes. A outra é sobre a barreira do etarismo, que é um desafio para os profissionais nas empresas e que se mostra ainda um grande obstáculo no esporte.

Nos Jogos da França, o movimento olímpico deu um grande passo em relação à igualdade de gênero. Dos 10.500 atletas do evento, homens e mulheres terão a mesma representatividade: 5.250, o que representa a maior participação delas em 100 anos.

Mais do que esporte, o evento está trazendo para debate questões urgentes como igualdade e equidade, já que as mulheres ocupam menos de 40% dos cargos de liderança no Brasil. Ainda há muitos desafios, como a equiparação salarial e a dificuldade de ascensão a cargos de liderança e barreiras de natureza legal, social, cultural, educacional, entre outras.

Foi importante trazer essa questão para o esporte, que é uma das paixões globais, e para um evento de visibilidade mundial e mostrar o quanto isso é benéfico para todos. É a hora de os líderes empresariais pararem e verem o quanto é fundamental trazer essa iniciativa para dentro das organizações. Vale ressaltar que as vantagens da liderança feminina impactam positivamente a produtividade e a performance, resultados em práticas de ESG, redução de riscos operacionais das empresas e até a distribuição de renda no País.

E o esporte também traz o desafio do rótulo do etarismo, o que é um dos assuntos mais debatidos nas grandes empresas. Mesmo sendo um mundo à parte no que diz respeito a processos de trabalho, e não podendo ser comparado à estrutura de uma empresa convencional, os atletas convivem com a contradição sobre o tempo de carreira em um mercado predominantemente jovem.

Se por um lado os técnicos esticam a atuação à frente das equipes para a casa dos 50, 60 anos, o mesmo não se pode dizer dos atletas de uma forma geral, que atuam, em média, durante 15 ou 20 anos em alto nível. A eles cabe entender desde cedo

a importância do planejamento de carreira para uma vida fora dos treinos por volta dos 30 anos.

Com o passar dos anos, tanto trabalhadores quanto atletas precisam chamar atenção pela capacidade de manter o desempenho em alto nível. Uma prova de que a idade não precisa ser necessariamente um impedimento para que profissionais experientes se mantenham dispostos, relevantes e competitivos após os 65 anos, idade limite para a maior parte dos profissionais. Mais do que obter resultados consistentes, os mais experientes precisam mostrar vitalidade para querer continuar na ativa e ampliar o legado já recheado de conquistas e um currículo cheio de boas histórias para contar.

Em suma, assim como no esporte, o mercado de trabalho ainda tem muito espaço e precisa de profissionais mais maduros e experientes, porque trazem na bagagem ideias, conhecimentos e experiências para resolver as questões mais complexas – frente à disputa de espaço com a geração Z. O segredo está em conciliar os dois mundos, garantindo sempre a diversidade e a equidade, dentro e fora das competições esportivas.

As ditaduras de esquerda

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Uniflío, UnifMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal - 1ª Região

O recente episódio da farsa eleitoral venezuelana traz, novamente, à baila a discussão concernente a dois aspectos essenciais desses regimes que ainda florescem no mundo e tentam se reerguer em outros países, que lutam por permanecer como democracias.

A tragicomédia da Venezuela principiou com a negativa da candidatura da opositora com mais condições de governar o país e o impedimento por “problemas operacionais” da máquina chavista que não estava apta a receber a segunda candidata no prazo da inscrição. Quando o prazo já tinha terminado, disseram que não poderiam receber o registro da candidatura.

Tal manobra não impediu que se unissem forças opositoras em torno de um diplomata. A apuração dos poucos votos auditados com respectivas atas demonstravam sua vitória esplendorosa, obrigando o títere governante a interromper o acesso da oposição à apuração. Mais uma das inúmeras formas que as ditaduras de esquerda encontram para manterem-se no poder.

Na ditadura cubana, para conseguir o po-

der, Fidel matou milhares de cubanos em paredons, instalando a mais antiga ditadura da América. O Brasil de Lula e Dilma financiou obras de elevado valor naquele país, dívida contraída que jamais foi adimplida pelos ditadores da ilha caribenha.

Na União Soviética, em número de mortes, Stalin suplantou Fidel, elevando os assassinatos de seus opositores de milhares para dezenas de milhares. Putin reduziu o número de assassinatos, mas como ditador expansionista, travou uma guerra de conquista contra a Ucrânia, prendendo e eliminando aqueles que se opõem a seu governo.

Ortega não fica atrás como ditador, eliminando ou prendendo adversários e mantendo uma cruel tirania sobre seu povo. Por fim, a China, desde o massacre da Praça da Paz, tem sido mais discreta na eliminação de adversários, e aqueles que desaparecem não se sabe onde se encontram: se em algum lugar ou embaixo da terra.

Uma das características desses governos é o fracasso econômico, como é possível verificar na Venezuela, em Cuba e na Nicarágua, por força da corrupção reinante, do narcotráfico presente e de não entenderem as regras da economia de mercado que fizeram todos os países desenvolvidos não serem de esquerda.

A Rússia mantém-se graças ao apoio da China, por onde escoam suas mercadorias,

em face de sanções econômicas que sofre pela guerra contra a Ucrânia. A China, uma ditadura de esquerda na política, por sua vez, é um dos países que ainda adota o capitalismo selvagem, suas regras, gerando impactos e protestos pelo mundo.

No Brasil, o presidente Lula, que em seus dois primeiros mandatos foi um homem pragmático, neste terceiro mandato tornou-se um ideológico de esquerda, mantendo com as cinco ditaduras relações de cordialidade e discreto apoio. Alega interesses comerciais que, todavia, independeriam da exteriorização de simpatia. Em verdade, sua preferência, embora negue, é por tais regimes, o que fica mais claro em suas diversas manifestações, ora de admiração, ora de silêncios comprometedores ou tímidas manifestações de preocupação.

O certo é que a fraude eleitoral venezuelana desventrou para o mundo essa característica maior dos governos ditadores de esquerda, ou seja, a mentira como forma de se manter o poder, levando até mesmo a OEA, países europeus e inúmeros países da América a considerarem fraudulento e inadmissível o “golpe” eleitoral de Maduro.

Termino esse artigo com uma frase de Roberto Campos sobre as eleições nas ditaduras de esquerda: “nestes governos não têm que se ganhar as eleições, mas, sim, ganhar as apurações”.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br



@correio_estado



Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA

editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO

pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

CIDADES

idades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA

politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B

correio@correiodoestado.com.br

ESPORTES

esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380,
Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508,
CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61.99147-3805 | 61.3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS

R\$ 2,00 (venda avulsa)
e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.



CORTE DE CONTAS

Atrito político pode emperrar pedido de aposentadoria de Waldir Neves no TCE-MS

O conselheiro ainda corre contra o tempo para que não seja impedido caso vire réu em ação por corrupção pautada no STJ

DANIEL PEDRA

Uma desavença política entre a cúpula do PSDB e o atual presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS), conselheiro Jerson Domingos, pode emperrar o provável pedido de aposentadoria do conselheiro Waldir Neves na Corte de Contas.

Afastado desde o dia 8 dezembro de 2022 e usando tornozeleira eletrônica por determinação do ministro Francisco Cândido de Melo Falcão Neto, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em razão da suspeita de participação em uma suposta trama de corrupção dentro do TCE-MS, Waldir Neves, conforme divulgou com exclusividade o **Correio do Estado**, encaminhou sua aposentadoria nas últimas semanas.

A reportagem obteve a informação, com fontes da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems), de que o conselheiro, que foi deputado estadual em 1991, solicitou de forma oficial a contagem do tempo de serviço para fins de aposentadoria.

Segundo o **Correio do Estado** apurou, o pedido formal de informações à Alems foi fei-

Saiba

O TCE-MS é composto por sete conselheiros, sendo quatro escolhidos pela Assembleia Legislativa e três pelo chefe do Poder Executivo estadual, cabendo a este último indicar um entre auditores de contas, outro entre membros do Ministério Público e um terceiro à sua escolha.

to há cerca de duas semanas, e, na semana passada, Waldir Neves recebeu a devolutiva, também de forma oficial, explicando que cumpre todos os requisitos necessários para entrar com a solicitação de aposentadoria.

Ou seja, o ex-deputado estadual contribuiu tempo suficiente para o regime de previdência social da Casa de Leis e também já tem a idade necessária para ingressar com o pedido de aposentadoria. Entretanto, agora, ele precisa do aval da Agência de Previdência Social de Mato Grosso do Sul (Ageprev), que administra o Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Mato Grosso do Sul (MSPREV).

Apenas de posse desse aval Waldir Neves poderá dar en-



ARQUIVO

O conselheiro Waldir Neves busca a aposentadoria em razão de estar afastado do TCE-MS pela Justiça

trada com o processo de aposentadoria junto ao TCE-MS, onde também terá de cumprir alguns ritos, como, por exemplo, passar pelo crivo do Ministério Público de Contas, para saber se todas as informações conferem, para só então a solicitação chegar às mãos da presidência.

De acordo com fontes ouvidas pelo **Correio do Estado**, dificilmente todos esses trâmites serão cumpridos ainda este ano, ficando provavelmente para o primeiro semestre de 2025. É aí que a situação ficará complicada para o conselheiro,

pois ele pode, até o fim deste ano, tornar-se réu na ação impetrada pelo Ministério Público Federal (MPF) no STJ por participação em suposta trama de corrupção.

Caso a Corte Especial do STJ aceite as denúncias feitas pelo MPF, Waldir Neves ficará impedido de continuar com o processo de aposentadoria junto ao TCE-MS, porém, na eventualidade de os ministros não julgarem o caso até que o conselheiro conclua todos os trâmites legais para se aposentar, ele ainda terá outro empecilho: a divergência do PSDB

com Jerson Domingos.

Para quem não sabe, a cúpula tucana, representada pelo ex-governador Reinaldo Azambuja e o ex-secretário-executivo do Escritório de Relações Institucionais e Políticas no Distrito Federal Sérgio de Paula, trava uma verdadeira guerra política silenciosa contra o presidente.

Esse atrito político ficou acirrado depois que Jerson Domingos divulgou a relação de gestores e ex-gestores públicos que tiveram suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas

por irregularidade insanável.

O problema é que o nome do deputado federal Beto Pereira, candidato a prefeito de Campo Grande pelo PSDB, consta na lista que foi enviada ao Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), a quem caberá a tarefa de declarar ou não a inelegibilidade dos incluídos na relação.

O fato é que, caso Waldir Neves se aposente, o nome da vez para substituí-lo seria o de Sérgio de Paula, e, com a presença dele na Corte de Contas, o PSDB aumentaria seu poder de atuação no TCE-MS, onde já conta com os conselheiros Flávio Kayatt e Márcio Monteiro.

Portanto, a chegada dele neste ano não seria bem-vinda para Jerson Domingos, que é quem tem a caneta para assinar ou não o documento que autoriza a aposentadoria de Waldir Neves. Nesse caso, logicamente, será muito difícil que o trâmite seja acelerado.

Por isso, qualquer alteração na atual composição do TCE-MS ficará para o próximo ano, quando poderemos ter duas vagas políticas abertas, uma pela provável aposentadoria de Waldir Neves e outra pela aposentadoria de Jerson Domingos, que completará a idade-limite de 75 anos.

MEGA OFERTAS COMPER

SÁBADO E DOMINGO COM PREÇOS IMBATÍVEIS

SÁBADO
DAS 6H À
MEIA-NOITE

DOMINGO
HORÁRIO NORMAL

Ofertas válidas nos dias 10 e 11 de Agosto

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @columach

“Censurar você é questão de sobrevivência para o PT”

Jair Bolsonaro, após Lula impor mais um sigilo: sobre pesquisas do Poder Executivo

Embaixadora de Ortega foi avisada para sair do País

O governo Lula (PT) fez mais uma camaradagem ao amigo ditador Daniel Ortega, que havia expulsado o embaixador do Brasil em Manágua. De acordo com fontes diplomáticas, o governo brasileiro fez chegar ao governo da Nicarágua o pedido de retirar sua embaixadora do Brasil antes de sua expulsão ser oficializada pelo Ministério das Relações Exteriores. Ainda na madrugada de ontem, Fulvia Matus minimizou a humilhação da expulsão, abandonando Brasília.

Reação é praxe

A expulsão da embaixadora é praxe nas relações diplomáticas, baseadas no princípio da reciprocidade, algo como “trato você como você me trata”.

Devoção unilateral

Não é correspondida a devoção de Lula a tiranos esquerdistas como Ortega, como mostra a expulsão do embaixador Breno Souza da Costa.

Fidelidade canina

Na Venezuela, Maduro lançou dúvidas sobre a lisura da eleição de Lula. Ainda assim, o petista manteve fidelidade quase canina ao amigo tirano.

Convite é intimação

O embaixador brasileiro foi expulso por não haver atendido ao convite, que na ditadura é intimação, para evento de interesse do ditador Ortega.

ONGs lucram com indígenas, denuncia Waiãpi

Para a deputada federal Sílvia Waiãpi (PL-AP), o subdesenvolvimento dos povos indígenas no Brasil é negócio lucrativo para as organizações não governamentais (ONGs), que se esbaldam com dinheiro público. Segundo a parlamentar relatou ao podcast Diário do Poder, essas ONGs querem manter índios como “elemento alegórico do bioma” da Amazônia. “Tem gente se aproveitando da perda de dignidade de um povo”, criticou.

Objetivo claro

Waiãpi mencionou ONGs da França, da Alemanha, da Bélgica, etc., que têm o objetivo de manter a Amazônia e os indígenas “presos no passado”.

Escravo da memória

Tem antropólogo que “mantém um indígena, cidadão brasileiro, escravizado em uma memória do passado”, disse a deputada.

Definição certa

“Isso, sim, é genocídio”, disse Sílvia Waiãpi, sobre as políticas públicas que mantêm indígenas subdesenvolvidos.

Cara de tacho

Lula deixou os ministros do Tribunal de Contas da União com cara de tacho, após criticar a decisão bajuladora que pega leve sobre o relógio de luxo que ele ganhou como presidente e levou para casa. Ele teme que a decisão do TCU beneficie o ex-presidente Jair Bolsonaro.

PODER SEM PUDOR

Protesto com prejuízo

Quando a ditadura fechou o Congresso, em 1966, determinou que os parlamentares se identificassem para entrar no prédio. O conservador Amaral Neto se revoltou e, em uma cena teatral, rasgou a carteirinha de deputado diante do diretor da Câmara, Luciano Brandão, encarregado de identificar os parlamentares. Logo depois, ele se lembrou de que precisava do documento para viajar de graça (na época era assim) de avião. “Providencie a segunda via, preciso viajar ao Rio”, disse baixinho a Brandão. Mas passou o resto da vida citando o gesto como sinal de sua “resistência”.

COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

POLÊMICA

Após restringir “emendas Pix”, Dino libera para calamidade

Ministro atendeu ao pedido da PGR, que solicitou suspensão imediata da modalidade

FOLHAPRESS

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), ontem decidiu liberar o envio de “emendas Pix” no caso de obras que já estejam em andamento e em casos reconhecidos de situações de calamidade pública.

O ministro atendeu ao pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), em ação que pede a suspensão imediata das “emendas Pix”.

A PGR entrou com ação, na quarta-feira, pedindo que as “emendas Pix” sejam consideradas inconstitucionais e suspensas imediatamente.

Dino já tinha atendido, na semana passada, a um pedido semelhante de ação, movida pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), e determinado que as “emendas Pix” só fossem liberadas se respeitassem algumas condições, como total transparência e rastreabilidade.

Ontem, o ministro manteve a decisão anterior, mas abriu duas exceções. Dino entendeu que emendas podem continuar a ser liberadas em casos de obras que já estejam em andamento e precisem da verba para serem concluídas e também nos casos em que os recursos sejam enviados para regiões com situação de calamidade pública reconhecida pela Defesa Civil.

Dino ainda entendeu que suas decisões estabelecendo restrições ao envio das emendas podem ser revistas, caso



O ministro Flávio Dino, do STF, acatou pedido do procurador-geral da República, Paulo Gonet

Executivo e Legislativo adotem medidas para corrigir “vícios”.

“Emendas Pix” permitem a transferência direta de verbas da União para os cofres de estados e municípios mesmo que não haja nenhum projeto ou proposta específica para uso do dinheiro, o que seria inconstitucional, segundo a PGR.

“As referidas determinações judiciais poderão ser revistas em face de medidas concretas eventualmente adotadas pelos Poderes Legislativo e Executivo para remover os vícios apontados na petição da PGR e na decisão que proferi na ADI nº 7.688”, destacou o ministro Flávio Dino.

Um dia após a PGR acionar o Supremo, Lira foi conversar com procurador-geral da República, Paulo Gonet. O encontro realizado nesta quinta-feira foi para discutir pon-

tos da ação, e o procurador-geral da República não deve adotar nenhuma medida nova por enquanto. O caso gerou mal-estar no Congresso. Os parlamentares ainda avaliavam como responder.

Na semana passada, Dino decidiu que as “emendas Pix” só poderiam ser liberadas se houvesse “total transparência”.

O ministro do STF restringiu liberação de recursos e determinou que o governo só repasse os valores para municípios e estados caso haja um procedimento detalhado como e onde o dinheiro será usado, incluindo o prazo para eventual obra ou projeto com a verba ser concluído.

A PGR entra para preencher vácuo. Há dúvida se a Abraji poderia mover esse tipo de ação, por isso a PGR protocolou essa ação. Em nota, a PGR afirma que a iniciativa tem o objetivo de “suprir

As referidas determinações judiciais poderão ser revistas em face de medidas concretas eventualmente adotadas pelos Poderes Legislativo e Executivo para remover os vícios apontados na petição da PGR e na decisão que proferi na ADI”
Flávio Dino, explicando sua decisão

lacuna” e garantir que o tema seja julgado pelo STF.

TCU

Bolsonaro diz que doará joias apreendidas

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ontem disse que, se houver um entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU) de que ele poderá ter as joias de volta, ele dará pelo menos um dos conjuntos que recebeu para a Santa Casa de Juiz de Fora (MG).

Ele foi atendido nesse hospital quando sofreu uma facada durante ato de campanha na ci-

dade mineira, em 2018. “Se os presentes personalíssimos forem meus, um dos conjuntos eu vou leiloar e doar para a Santa Casa de Juiz de Fora, onde eu fui atendido [no dia] 6 de setembro de 2018. Mas estou esperando a palavra final”, declarou.

Na quarta-feira, o TCU decidiu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode permanecer com um relógio de ouro

recebido pela fabricante francesa Cartier em 2005, durante seu primeiro mandato presidencial.

Segundo apurou a reportagem, o entendimento pode beneficiar Bolsonaro, caso fique concluído que as joias recebidas pelo ex-presidente eram itens personalíssimos.

Isso porque prevaleceu a tese de que, como não há uma lei es-

pecífica que regulamente o que é “bem de natureza personalíssima” ou de “elevado valor de mercado”, não há como enquadrar os presentes como bens públicos.

O TCU não pode determinar que um presidente presenteado devolva os bens para o patrimônio da União, independentemente das cifras envolvidas. (Estadão Conteúdo)

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 8 de Agosto de 2024

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 22)	4,0915

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE (%)

Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
IPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,46	3,93
IPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,46	3,34
IGP-M/FGV	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IGP-DI/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012)	NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12)
AGOSTO	AGOSTO
01= 0,5743%	01= 0,5743%
02= 0,5744%	02= 0,5744%
03= 0,5746%	03= 0,5746%
04= 0,5707%	04= 0,5707%
05= 0,5672%	05= 0,5672%
06= 0,5671%	06= 0,5671%
07= 0,5709%	07= 0,5709%
08= 0,5746%	08= 0,5746%
09= 0,5748%	09= 0,5748%
10= 0,5752%	10= 0,5752%
11= 0,5711%	11= 0,5711%
12= 0,5673%	12= 0,5673%
13= 0,5673%	13= 0,5673%
14= 0,5711%	14= 0,5711%
15= 0,5748%	15= 0,5748%
16= 0,5748%	16= 0,5748%
17= 0,5749%	17= 0,5749%
18= 0,5713%	18= 0,5713%

CAMBIO

Em R\$		
Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,5736	R\$ 5,5741
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,75	R\$ 5,85
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,7300	R\$ 5,8200

↓ **DÓLAR**
R\$ 5,5741
-0,9%

↓ **EURO**
R\$ 6,0850
-0,96%

↑ **BOVESPA**
128.660,88 PONTOS
+0,9%

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024 **R\$ 1.412**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI	IGPM	INPC	IPC	IPCA
	FGV	FGV	IBGE	FIPE	IBGE
Índice de Junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,33%	2,65%	3,92%
Fator de correção anual	1,0089	0,9966	1,0334	1,0266	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 8 de Agosto de 2024

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	47,00
Dourados	50,00

Saca - Soja	
Chapadão do Sul	123,00
Dourados	127,00

Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	226,55
Boi - Região Sul	226,55
Vaca - Região Centro	211,78
Vaca - Região Sul	216,70

Fonte: www.famasul.com.br



EM MEIO À INSEGURANÇA CLIMÁTICA

Reformulação do seguro rural pode reduzir juro e fomentar agronegócio

Projeto de Tereza Cristina quer tornar o seguro mais acessível e pôr a União para ajudar a bancar prêmio para os agricultores

EVELYN THAMARIS

Com o objetivo de aprimorar os marcos legais do seguro rural no País, o Projeto de Lei (PL) nº 2.951, da senadora Tereza Cristina (PP), pode contribuir para a redução da taxa de juro para os agricultores, tendo como algumas das principais consequências o barateamento e a facilitação na concessão do crédito rural.

O projeto consiste, basicamente, na criação de um fundo, em que a União aportará até R\$ 4 bilhões, cujo objetivo é subvencionar o pagamento dos prêmios do seguro rural em todo o Brasil, especialmente em zonas de risco.

Responsável pela criação do PL, apresentado no plenário do Senado no mês passado, a parlamentar sul-matogrossense esteve presente no 13º Congresso da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) e, na quarta-feira, em entrevista ao **Correio do Estado**, afirmou trabalhar para estabilizar o seguro no País com o intuito de ajudar o produtor.

“O caminho é ter juros mais baratos, visto que o problema

do banco é a insegurança, a incerteza. E nós temos uma indústria a céu aberto, então, sujeita a intempéries, sejam elas quais forem. Quando você tem o seguro como uma cobertura, não só sobre seca, mas também sobre pragas e outros problemas, é possível abrir mais essas apólices”, explica Tereza Cristina.

A senadora pontua que hoje muitos fazem o seguro, mas não recebem, em função de contratações mal executadas. “Quando a gente cria essa cultura, como tem nos Estados Unidos, que não é um seguro só, tem três, quatro tipos de seguros, de renda, de clima, de catástrofe, enfim, tem uma série de coisas que se propicia quando se tem o seguro”.

Para a parlamentar, com as mudanças necessárias executadas na lei, um dos efeitos será a cobrança de juros menores, porque existirá a segurança do recebimento. “Diminuindo o risco, diminuí-se o juro”, reitera.

Ainda como impacto positivo para o setor, Tereza Cristina aponta o crescimento potencializado em Mato Grosso do Sul e a estabilidade eco-



MARCELO VICTOR

nômica. “Queremos um plano para a agricultura para resolver problemas, sejam eles climáticos, que hoje estão em evidência, sejam outros de qualquer ordem”.

Ainda segundo a senadora, com a segurança, vai ser gerado um ambiente de estabilidade. “Com o acesso ao seguro, essas pessoas não vão falar em securitização, não vão falar em renegociação, porque, na ocorrência do problema, a seguradora e um fundo de catástrofe estarão disponíveis para que as resseguradoras possam ter recursos”, rela-

“

O caminho é ter juros mais baratos, visto que o problema do banco é a insegurança, a incerteza”

Tereza Cristina, senadora pelo PP

ta Tereza Cristina, acrescentando que, dessa forma, os juros acabarão ficando mais baratos e o banco vai saber de quem receber.

Favorável à medida apresentada pela senadora, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) destaca que a bancada reconhece o trabalho do Ministério da Agricultura e Pecuária e do Ministério da Fazenda no aumento dos recursos para o Plano Safra. No entanto, a FPA expressa preocupação com a falta do seguro rural e a ausência de me-

didadas para reduzir os juros.

Vale destacar que, embora a taxa Selic tenha caído de 13,75% para 10,50% ao longo do último ano, os juros do Plano Safra 2024 não foram reduzidos, exceto para o Moderfrota, que teve uma redução de 1 ponto percentual para grandes produtores.

PROJETO DE LEI

Conforme o texto inicial apresentado no dia 18 de julho deste ano, o projeto de lei propõe mudanças em três áreas principais. Primeiro, ele atualiza a Lei nº 8.171, de 1991, que define a política agrícola nacional, para melhor atender às necessidades do setor.

Em segundo lugar, modifica a Lei nº 10.823, de 2003, que trata do apoio financeiro ao prêmio do seguro rural, com o objetivo de torná-lo mais acessível para os produtores.

Por fim, o PL altera e revoga partes da Lei Complementar nº 137, de 2010, que permite à União participar em um fundo de até R\$ 4 bilhões para cobrir riscos adicionais do seguro rural. Essas mudanças visam melhorar a estrutura e a eficácia do seguro rural no País.

PLANO EMERGENCIAL

Para a senadora Tereza Cristina, a criação de um plano emergencial se faz necessária, sendo uma forma de auxílio ao setor complementar a reformulação do seguro rural.

As queimadas agravadas pela seca severa que atinge o Pantanal, somadas ainda às recentes inundações na região sul do País, levaram a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) a fazer um apelo urgente pelo desenvolvimento de um plano emergencial nacional para o enfrentamento aos desafios impostos pelo clima, que cada vez mais vem desafiando o setor agropecuário.

O plano envolveria tecnologia e conexão para prevenir desastres e antecipar ações dos agricultores.

Sobre a questão, o presidente do Conselho Empresarial da América Latina (Ceal) e vice-presidente da Abag, Ingo Plöger, disse, em entrevista exclusiva ao **Correio do Estado**, que a criação de um plano se mostrou mais que necessária, principalmente após a catástrofe no Rio Grande do Sul e também a seca e as queimadas em Mato Grosso do Sul.

CPF NA NOTA? SÓ SE FOR AGORA!



R\$ 300MIL

EM PRÊMIOS E
DIVERSOS GANHADORES
TODOS OS MESES

notamspremiada.ms.gov.br
ACOMPANHE O RESULTADO DOS SORTEIOS.
VOCÊ TEM 90 DIAS PRA RETIRAR O PRÊMIO.



Fazer
bem-feito
para fazer
dar certo.



INFRAESTRUTURA

Concessões devem dar mais fluidez às saídas de Campo Grande

Os projetos preveem obras de duplicação na BR-262 e na BR-163 nas saídas de Campo Grande para os municípios de Três Lagoas, Bandeirantes e Nova Alvorada do Sul; execução deve começar só em 2025

JUDSON MARINHO

As concessões da BR-262 e da BR-163 em Mato Grosso do Sul podem trazer mais fluidez no trânsito de veículos que trafegam nas três principais saídas rodoviárias de Campo Grande, uma vez que o projeto de ambas – se aprovado e executado – prevê a duplicação das pistas hoje existentes nos respectivos trechos que passam pela Capital.

Conforme matéria publicada ontem pelo **Correio do Estado**, no estudo técnico para implementação de concessão em trechos da BR-262 divulgado pelo Escritório de Parcerias Estratégicas (EPE), do governo do Estado, consta que a duplicação da rodovia começará na saída de Campo Grande para Ribas do Rio Pardo e se estenderá por todo o trecho de ligação entre duas cidades.

Esse trecho da BR-262, que liga a Capital até o município de Ribas do Rio Pardo, contará com cerca de 97 km de rodovia duplicada.

Além da saída para Três Lagoas, as duas entradas da BR-163 em Campo Grande também devem receber duplicações. A previsão total da nova concessão da rodovia é de pista dupla em mais 190 km, com implantação de outros 170 km de terceira faixa.

Os trechos a serem duplicados da BR-163 serão na saída de Campo Grande para os municípios de Nova Alvorada do Sul e Bandeirantes.

A distância entre Nova Alvorada do Sul e Bandeirantes (trecho prometido para ser completamente duplicado) é de 117 km, porém, uma parte do trajeto já havia sido duplicada pela CCR MSVia nos três primeiros anos de contrato com a União – foram cerca de 6,7 km.

No trecho entre a Capital e Nova Alvorada do Sul, há grande circulação de caminhões. Por isso, os motoristas tendem a buscar rotas alternativas.



PAULO RIBAS

Trecho da BR-262, na saída de Campo Grande até Ribas do Rio Pardo, deve ganhar pista dupla

Saiba

A concessão da BR-262 faz parte de um pacote com outras quatro rodovias – a BR-267, a MS-040, a MS-338 e a MS-395 – que ligam Mato Grosso do Sul até o estado de São Paulo, trecho conhecido como Rota da Celulose. A previsão dada pelo estudo técnico é de que, quando em operação, o pedágio nessa região varie de R\$ 4,70 a R\$ 15,20.

A expectativa é de que, com a duplicação, as pessoas mantenham o seu trajeto pela BR-163, em função da maior segurança da pista garantida pela duplicação.

De acordo com o titular da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Seilog), Helio Peluffo, são esperados investimentos até 2026 da ordem de R\$ 7,5 bilhões em rodovias, recursos do governo do Estado e de outras fontes, abrangendo pavimentação, reestruturação, construção de pon-

tes e diversos outros projetos.

“Para que esses investimentos sejam eficazes, é essencial visualizar as rodovias como um conjunto integrado. Uma estrada sempre complementa outra, e todo esse esforço do Escritório de Parcerias Estratégicas tem sido fundamental para incorporar esses projetos ao nosso planejamento na Seilog e na Agesul [Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos]”, informou Peluffo.

No caso da BR-262, além da duplicação, o estudo também prevê a criação de rotatórias no km 243 e no km 235, os quais dão acesso ao município de Ribas do Rio Pardo, criando um novo trecho de 12 km que contorna uma parte da cidade e que deve servir de nova rota para caminhões que saem das fábricas de celulose, a fim de trafegarem sem a necessidade de transitarem próximo ao perímetro urbano.

Esses projetos, no entanto, só deverão começar a sair do papel a partir do próximo ano, uma vez que, no caso da

BR-262, o governo do Estado ainda fará o leilão da rodovia. Já para a BR-163, o que falta é o aval do Tribunal de Contas da União (TCU) para a repactuação do contrato de concessão entre o governo federal e a CCR MSVia.

QUALIDADE

A reportagem do **Correio do Estado** esteve presente na saída de Campo Grande para Ribas do Rio Pardo, sendo esse um dos trechos a serem duplicados.

Caminhoneiros que passam frequentemente pela BR-262 relataram à reportagem que o trecho atualmente sem a duplicação causa muita insegurança aos motoristas, além de afirmarem que há falta de sinalizações no decorrer da estrada.

“Hoje, de Campo Grande para Ribas do Rio Pardo, o trânsito é intenso. Este trecho deveria ser duplicado até Três Lagoas, porque essa BR-262 está horrível. Acontece muito acidente, a pista não oferece condições de trabalho para a gente e não

tem acostamento. Isso dificulta demais e aumenta o risco de acidentes. Se sair a duplicação, para nós caminhoneiros seria ótimo”, declarou Adenildo Cardoso de Almeida, que trabalha com transportes de carga há 34 anos.

William dos Reis, caminhoneiro há 16 anos, também confirmou que a duplicação da BR-262 deveria ser mais estendida. “Eu acho que deveria duplicar até São Paulo, porque nessa BR-262 passa o carregamento de várias regiões do País. Aqui passa gente de Mato Grosso a São Paulo, Minas Gerais, então, a duplicação melhoraria bastante o fluxo de veículos, tanto para o carro pequeno quanto para o caminhão”, disse.

“Até prefiro passar pela rodovia à noite, porque o fluxo de veículos é menor. Eu acho que falta muita sinalização, deveria colocar faixas de pedestre e semáforos no trecho que é duplicado, porque a rodovia passa dentro da cidade”, afirmou.

DUQUE DE CAXIAS

Além das rodovias a serem duplicadas, a Av. Duque de Caxias – que serve de ligação para a BR-262, saída da Capital para Corumbá – passa por um processo de revitalização do trecho que já é duplicado.

O valor inicial da revitalização era de R\$ 16,5 milhões, porém, o contrato atual das obras na avenida já está em R\$ 21,2 milhões, em função de atrasos em sua execução.

Inicialmente, a primeira previsão de entrega das obras era para abril, mas foi prorrogada para este mês – e ainda deve sofrer sua terceira mudança.

As máquinas que estão hoje operando na via executam o recapeamento de 9,8 km entre a rotatória do Núcleo Industrial Indubrasil e o acesso ao Aeroporto Internacional de Campo Grande.

A obra, que teve início no dia 13 de maio, tem previsão de que seja concluída em pelo menos um ano.

OPERAÇÃO

PF mira grupo de traficantes e apreende mais de R\$ 27 milhões

LAURA BRASIL

A Polícia Federal (PF) cumpriu mandados de prisão e busca e apreensão de uma quadrilha que cuidava do planejamento da circulação de drogas em Mato Grosso do Sul visando atravessar fronteiras do País. A ação ocorreu ontem em Angélica e Ivinhema e apreendeu mais de R\$ 27 milhões.

Durante a operação Lepidosiren, os agentes cumpriram oito mandados expedidos pela Justiça Federal de Ponta Porã que previam quebra de sigilo bancário, sequestro de bens, prisão temporária e busca e apreensão.

Além disso, com anuência da Justiça Federal, foi autorizado o sequestro de mais de R\$ 33 milhões do grupo criminoso que sofreu a batida.

Dentro de um armário, os agentes localizaram dinheiro guardado em uma caixa de tênis, enquanto R\$ 30 estavam aparentemente descartados em uma lata de lixo.

INTELIGÊNCIA

O trabalho de investigação teve início no dia 8 de julho após prisão em flagrante e apreensão de 3,4 toneladas de maconha em Ponta Porã.

Durante o levantamento, os agentes identificaram a atuação de um grupo criminoso que era responsável por trilhar a rota de transporte do tráfico de drogas que passava pelo Estado.

Na operação foram detidas duas pessoas e uma seguia sendo procurada até o fim da tarde de ontem.

No cumprimento dos mandados foram apreendidos cinco veículos, sendo eles uma SUV, uma motocicleta, dois caminhões e um trator. Todos os veículos apreendidos foram levados em depósito.

Também foram apreendidos R\$ 103 mil de envolvidos e oito imóveis urbanos, além da ordem de bloqueio de R\$ 27 milhões.

“O nome da Operação Lepidosiren foi escolhido devido à referência em latim ao peixe-cobra, um apelido dado ao principal integrante da associação criminosa”, diz a PF.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beneficiários do Mais Social serão encaminhados ao mercado de trabalho

GLAUCEA VACCARI
JOÃO GABRIEL VILALBA

Começou ontem o recadastramento dos beneficiários do programa Mais Social em Mato Grosso do Sul. A novidade é uma parceria entre a Secretaria de Estado de Assistência Social e dos Direitos Humanos (Sead) e a Fundação Social do Trabalho (Funtrab), que vai oferecer cursos profissionalizantes e encaminhar os beneficiários ao mercado de trabalho por meio do MS Qualifica.

O Mais Social concede um auxílio financeiro no valor de R\$ 450, creditado em cartão, para aquisição de gêneros alimentícios, gás de cozinha e produtos de higiene pessoal a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

A secretária da Sead, Patrícia Cozzolino, explica que houve uma alteração legislativa no

fim do ano passado, permitindo que o beneficiário que começar a trabalhar com carteira assinada ainda receba o benefício pelo prazo de seis meses, para que não haja insegurança no período em que adquire estabilidade no emprego.

Para estimular essa qualificação e recolocação no mercado de trabalho, a partir de agora os sistemas da Sead e da Funtrab estarão interligados.

“Então, a pessoa que vai fazer o recadastramento, será inquirido se tem interesse em emprego, em que área é esse interesse, e ele será cadastrada nas vagas disponibilizadas pela Funtrab”, disse a secretária.

O objetivo é dar oportunidade e retirar essas pessoas da informalidade. Ela ressalta que as 50 mil pessoas que recebem o Mais Social precisarão fazer o recadastramento obrigatório, conforme previsto em

lei, mas é necessário esperar a convocação, que será feita aos poucos até o fim do ano, e não correr até a unidade.

“As pessoas não precisam ficar desesperadas, porque também em cada município elas serão contatadas para se cadastrar e precisarão levar os documentos”, disse.

Além do encaminhamento ao mercado de trabalho, a Funtrab vai disponibilizar turmas de 20 pessoas em cursos de capacitação, gratuitos, nas mais diversas áreas para os beneficiários.

A transversalidade entre a Sead e a Funtrab vai oportunizar a qualificação profissional gratuita a milhares de pessoas, com mais de 800 cursos disponíveis em todos os 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

O recadastramento permitirá a digitalização do benefício, que hoje é analógico.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BASE AÉREA DE CAMPO GRANDE

MINISTÉRIO DA DEFESA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90028/BACG/2024

OBJETO:
Evento de Reabertura do Pregão 90028/2024 - Registro de preços para aquisição de material de limpeza e descartáveis que serão empregados na Seção de Material de Intendência (Itens Remanescentes) da Base Aérea de Campo Grande. Edital disponível a partir do dia 09/08/2024, no https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Abertura das Propostas no dia 28/08/2024, às 09h 30 min, HORÁRIO DE BRASÍLIA, no Portal Nacional de Contratações Públicas.

LOTERIAS

FEDERAL CONCURSO 5890 SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS. 07/08/24 1º 84984 R\$ 500.000,00 2º 62215 R\$ 27.000,00 3º 77910 R\$ 24.000,00 4º 20657 R\$ 19.000,00 5º 98648 R\$ 18.329,00	MEGA-SENA CONCURSO 2759 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS. 08/08/24 03 10 38 40 48 59 Até o fechamento desta edição, a CEF não havia divulgado o rateio do Concurso.
DIADESORTE CONCURSO 949 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. 08/08/24 01 05 06 08 15 16 25 MÊS DE SORTE: AGOSTO	DUPLA-SENA CONCURSO 2698 SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTA-FEIRAS. 07/08/24 PRIMEIRA FAIXA 07 11 18 25 38 45 SEGUNDA FAIXA 02 10 18 32 34 48
LOTOFÁCIL CONCURSO 3176 SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO. 08/08/24 01 02 03 06 07 08 11 12 14 15 17 21 22 24 25	LOTOMANIA CONCURSO 2656 SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E AS SEXTAS. 05/08/24 01 04 11 14 15 18 22 26 31 46 47 48 50 53 58 73 76 85 90 97
QUINA CONCURSO 6502 SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASÍLIA. 08/08/24 03 16 20 62 71	FALE CONOSCO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR 0800-674141 (das 6h às 18h) TEL.: (67) 3323-6090 FAX.: (67) 3323-6059 CORREIODOESTADO.COM.BR f CORREIO DO ESTADO
TIMEMANIA CONCURSO 2128 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. 08/08/24 20 28 33 39 40 62 65 TIME DO CORAÇÃO: AVAI/SC	

ALERTA SAÚDE

Em 7 anos, cigarro eletrônico corroeu pulmão de jovem de Mato Grosso do Sul

Paulo Henrique está há mais de um mês internado; ele teve pneumonia com derrame pleural em função do uso do dispositivo

KETLEN GOMES

O jovem Paulo Henrique Sampaio Ortiz, de 22 anos, está há mais de um mês internado no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande. Ele teve graves problemas de saúde em razão do uso de cigarro eletrônico durante sete anos. O jovem começou a fumar aos 15 anos, segundo ele, para se “igualar aos outros”. No dia 15 de junho, ele foi ao médico por causa de uma tosse seca e com sangue e, dias depois, deu entrada no Hospital Regional, após a piora de seu quadro. Ele afirma que nunca teve problemas de saúde, mas, depois do uso de cigarro eletrônico e narguilé, teve pneumonia com derrame pleural.

“Eu acordei tossindo muito sangue, imediatamente fui para o hospital. Chegando lá, passei pelo médico, que já diagnosticou que eu estava com pneumonia bacteriana. Ele passou um antibiótico para mim, que eu tinha que tomar uma vez ao dia, por uma semana. Todo dia eu tinha que ir ao hospital. No terceiro dia que eu fui tomar o antibiótico, a minha respiração estava travada, eu não respirava, não entrava ar no pulmão. Então já fui para o estado mais crítico, me colocaram na frente de todo mundo e me levaram imediatamente para a sala de oxigênio”, relatou.

O pulmão de Paulo Henrique teve necrose, e ele teve metade do órgão operada e a colocação de um dreno. O jovem afirma que agora está bem e permanece em recuperação no hospital.

“O cigarro eletrônico é disseminado entre [jovens de] 15 e 25 anos. E é uma verdadeira bomba atômica, porque, ao fazer uso do cigarro eletrônico, nós estamos criando uma geração que daqui a 10 anos, 15 anos, estará com DPOC, terá



Paulo teve uma série de problemas de saúde em razão do uso de cigarro eletrônico; ele segue internado, recuperando-se das cirurgias

pressão arterial, risco de câncer, problemas cardiovasculares, então, é muito grave”, alertou o médico pneumologista dr. Ronaldo Perches Queiroz.

Segundo dados da Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec), que fez um levantamento de 2018 a 2023, Mato Grosso do Sul é o segundo do País com maior número de usuários de cigarro eletrônico entre pessoas de 18 anos a 54 anos.

“O cigarro eletrônico é crítico para os jovens e os adultos. É algo que não é brincadeira, é um assunto importantíssimo, tanto que as vendas no Brasil deviam ser ilícitas, porque é algo que está acabando com a vida dos jovens. Deixa a respiração fraca, ofegante, depois começa a dar sintomas de pneu-

monia, às vezes pode dar até tuberculose, destrói o pulmão”, comentou Paulo Henrique.

O cigarro eletrônico é proibido no País desde 2009, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). “A comercialização, importação e propaganda de todos os tipos de dispositivos eletrônicos para fumar” são consideradas ilegais no Brasil.

“A decisão foi tomada após extensa avaliação de seus riscos e impactos à saúde pública brasileira. A Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 855/2024, além de proibir a comercialização, a importação, o armazenamento, o transporte e a propaganda dos DEF [dispositivos eletrônicos para fumar], reforça a proibição de seu uso em recintos coletivos

fechados, públicos ou privados”, ressaltou a Anvisa.

DOENÇAS

Uma das doenças que mais preocupam os médicos é a lesão pulmonar induzida por cigarro eletrônico (Evali, na sigla em inglês). De acordo com o pneumologista Ronaldo Perches Queiroz, além das doenças cardiovasculares e dos riscos de câncer, que são comuns em pessoas que fumam cigarro convencional, as pessoas que fazem uso de dispositivos eletrônicos para fumar estão suscetíveis à Evali.

“O cigarro eletrônico provoca nos jovens um tipo de pneumonia inflamatória aguda e grave ou gravíssima, que é uma inflamação dos brônquios que leva à insuficiên-

Saiba

Enquanto o uso do cigarro comum começa a causar problemas de saúde, geralmente, após os 50 anos de idade, o cigarro eletrônico pode provocar doenças antes, com 10 anos de uso, alerta o pneumologista Ronaldo Perches Queiroz.

cia respiratória dos jovens, que necessitam de oxigênio, internação em UTI, intubação orotraqueal, e existe um índice de morte significativo. É uma pneumonia chamada Evali, e essa pneumonia, que já foi descrita fora e aqui no Brasil também, ocorre entre jovens de 15 a 25 anos que são usuários do cigarro ele-

DESOCUPAÇÃO

Prefeitura despeja famílias durante a noite na região da Homex

ALEXANDRA CAVALCANTI

A Prefeitura Municipal de Campo Grande realizou a desocupação da região da Homex, localizada próximo ao Jardim Centro-Oeste, na região sul da cidade. A ação, que ocorreu na noite de quarta-feira, desalojou e quebrou casas de madeira de algumas famílias que viviam na área ocupada.

Segundo Alexsandra de Lima Coelho, moradora e liderança comunitária na região da Homex, a prefeitura teria chegado ao local por volta das 21h, com representantes da Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (Emha) e equipes policiais. Normalmente, quando são realizadas por determinação judicial, essas operações ocorrem exclusivamente no período diurno.

A liderança relata que algumas casas na comunidade Homex abrigavam mais de uma

família. Ocupar a área foi a forma que essas pessoas encontraram de “cada um ter o seu canto”.

No entanto, durante a noite, a Emha chegou ao local com o apoio de policiais e guardas municipais de Campo Grande para demolir as residências consideradas impróprias.

“Eles derrubaram tudo, não deixaram as famílias retirarem nada, foram bastante agressivos com as famílias. Também [disseram] que, se não saíssemos, iam dar tiro de borracha”, comentou Alexsandra.

Ainda segundo ela, a ação truculenta da prefeitura seria incoerente, já que, no fim do ano passado, disponibilizou água e luz para outras famílias da região. “Por que algumas famílias podem e o restante, não?”, questionou.

Em vídeo registrado por moradores, é possível observar máquinas “varrendo” o local e moradores aglomerados pró-

ximos à demolição. Ao fundo, um morador não identificado exclama: “Pessoal invadindo terra aqui e as máquinas estão derrubando tudo”.

ENTENDA

Em dezembro do ano passado, após oito meses do anúncio do início do processo de regularização fundiária da comunidade da Homex, a ocupação de quase uma década começou a receber melhorias, como a chegada de energia elétrica. A comunidade surgiu após a ocupação de um terreno pertencente à empresa Homex, que posteriormente faliu.

O processo de regularização da área foi encaminhado para a Câmara Municipal de Campo Grande e aprovado em março de 2023. O local é ocupado irregularmente há sete anos, sendo inicialmente uma área particular que a Prefeitura de Campo Grande conseguiu assumir por meio

de uma permuta com a empresa Homex, em virtude de débitos existentes.

No ano passado, a prefeitura informou que estava realizando o levantamento topográfico da região, localizando e mapeando as características da superfície da comunidade Homex, além de detalhar o prazo de pagamento das prestações do terreno regularizado.

Por meio de nota, a Emha relatou que foi chamada na noite de quarta-feira para verificar uma tentativa de ocupação irregular.

Conforme a agência, eles encontraram apenas estacas antigas e não havia sinais de moradores residindo no local, por isso removeram as estruturas, para evitar uma ocupação futura.

“É importante ressaltar que a comunidade Homex está passando por um processo de regularização fundiária. Todas as famílias que compõem a comunidade já foram devidamente cadastradas, e os contratos de regularização já começaram a ser entregues. Por fim, a Emha esclarece que tais ações são realizadas conforme as determinações legais”, afirmou em nota.

IMUNIZAÇÃO

Criança vítima de catapora não havia sido vacinada

ALANIS NETTO

A criança de 1 ano e 10 meses que morreu em função de complicações provocadas pela varicela, popularmente conhecida como catapora, no sábado, estava com a vacina tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) atrasada há 7 meses.

A informação é do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap), que recebeu a criança na noite do dia 31 de julho.

Inicialmente, ela foi atendida em Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com febre e lesões vesiculares pruriginosas. Lá, foi medicada com antibiótico e encaminhada para o Humap.

“Na admissão no Humap, em exames de imagem, foi identificado pneumonia grave. A criança faleceu em função de complicações provocadas pela varicela”, diz a nota do hospital.

Por se tratar de uma doen-

ça altamente infecciosa, o Humap adotou o bloqueio sanitário preconizado pelo Ministério da Saúde, que inclui medidas como a investigação de casos suspeitos do agravo e casos secundários no hospital, na UPA, na residência e na creche, o levantamento dos contatos suscetíveis, entre outras.

Campo Grande não registrava mortes pela doença desde 2021. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (Sesau), haviam sido registrados 110 casos naquele ano.

No ano seguinte, houve queda no número de casos, com 71 notificações. Em 2023, os registros voltaram a subir, com 111 casos. Este ano, a Capital já soma 83 casos da doença.

A catapora é uma doença infecciosa, altamente contagiosa, causada pelo vírus varicela-zóster, que se manifesta com maior frequência em crianças e cuja incidência é maior no fim do inverno e no início da primavera.



OLIMPIÁDA



Duda comemorando o ponto marcado na vitória contra as australianas ontem, o que garantiu ao menos a medalha de prata ao Brasil

Ana Patrícia e Duda disputam o ouro hoje no vôlei de praia

Brasileiras venceram ontem as australianas Mariafe Solar e Taliqua Clancy, por 2 a 1

ESTADÃO CONTEÚDO

Ana Patrícia e Duda confirmaram o favoritismo e se classificaram para a decisão feminina do vôlei de praia nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Aos pés da Torre Eiffel, ontem, as brasileiras passaram apuros, mas conseguiram derrotar as australianas Mariafe Solar e Taliqua Clancy, por 2 sets a 1 (parciais de 20/22, 21/15 e 15/12).

Ana Patrícia e Duda fizeram até aqui uma campanha impecável nos Jogos Olímpicos. Após derrotarem duplas do Egito, da Espanha e da Itália na primeira fase, despacharam as japonesas e as letãs na etapa eliminatória.

Na final, as adversárias serão as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson. A partida está agendada

para hoje, às 16h30min (horário de MS). Mais cedo, às 15h, as australianas encaram as suíças Tanja Hüberli e Nina Betschart na disputa do bronze.

Nos primeiros pontos da partida, a dupla brasileira mostrou superioridade contra as australianas, que foram algozes da outra dupla do País, formada por Bárbara Seixas e Carol Solberg.

No entanto, Duda e Ana Patrícia se mostraram um pouco dispersas com a vantagem que chegou a ser de quatro pontos e somaram erros de recepção que permitiram às jogadoras da Austrália igualar o marcador.

Também faltou um pouco de reflexo das brasileiras para decidir como concluir as jogadas. Antes mesmo de observar a movimentação defensiva das adversárias, a forma como ataca

Saiba

As brasileiras voltam às areias de Paris nesta tarde para a disputa da medalha de ouro. A partir das 16h30min (de MS), elas enfrentam as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson.

car já estava determinada. Isso facilitou a vida das australianas no primeiro set, que fecharam o placar em 22 a 20.

No segundo set, a partida ficou mais parelha, em um ritmo semelhante ao da parte inicial. Ana Patrícia e Duda voltaram a flertar com uma vantagem boa no mercador, mas as australianas encontravam formas de se aproximar e deixar a dupla brasileira mais

tenso, que era obrigada a ganhar o set para manter o sonho do ouro.

Quando as brasileiras começaram a variar mais suas jogadas, os pontos chegaram com maior tranquilidade. Até mesmo os ralis, que vinham favorecendo as australianas, se tornaram favoráveis ao Brasil.

No entanto, Ana Patrícia pecava nos ataques e só apostava nas pancadas. Em muitas ocasiões, o melhor caminho era escolher as largadinhas. Apesar dos problemas, Duda e Ana Patrícia fecharam o segundo set em 21 a 15 e levaram o jogo para o tie-break.

O set desempate foi repleto de emoções, com ralis disputados pelos dois lados com muito afincos. O jogo foi bastante equilibrado e de maior qualidade, com as duas duplas acumulando acertos.

2016. Somente as 10 melhores avançam à final da prova.

Bárbara era cotada para alcançar a vaga na final, em razão dos bons resultados obtidos nos últimos dois anos. Ela se classificou na oitava posição, com 129,750 pontos. (EC)

+BREVES

PARIS 2024

Netinho ganha bronze no tae kwon do olímpico

Edival Pontes, o Netinho, garantiu ontem a primeira medalha do Brasil no tae kwon do desde o Rio 2016. Nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, o brasileiro derrotou o espanhol Javier Pérez Polo na disputa pela medalha de bronze na categoria até 68 kg.

Com o triunfo, por 2 rounds a 1, ele conquista o terceiro pódio do País na modalidade. Com isso, o Brasil chega a 16 medalhas garantidas na França.

Antes de Netinho, Natália Falavigna (até 67 kg) em Pequim 2008 e Maicon Siqueira (mais de 80 kg) no Rio 2016 colocaram o esporte no quadro de medalhas do Brasil.

Ele chegou para a disputa do bronze após perder para Zaid Abdul Kareem, da Jordânia, e se garantiu na disputa pelo terceiro lugar após seu algoz se garantir na decisão da categoria. Na repescagem, eliminou Hakan Reçber, da Turquia – adversário que o tirou da disputa em Tóquio.

“Foi muito difícil. Primeiramente, desde o começo, na Paraíba, sempre foi difícil o apoio ao esporte. O Nordeste tem muitos talentos, no boxe, na luta, mas não tem para uma coisa tão legal [tae kwon do]. Graças a Deus, eu estou

em uma boa equipe, sempre representando João Pessoa, minha Paraíba. Não tenho palavras para dizer o quanto amo aquela terra”, afirmou Netinho à TV Globo, após conquistar o bronze.

Essa é a segunda Olimpíada de Netinho, que já havia disputado os Jogos Olímpicos de Tóquio, sendo eliminado nas oitavas de final.

No Pan-Americano, ganhou o ouro em 2019 (individual, até 68 kg) e em 2023 (por equipes). Natural da Paraíba, Netinho começou no esporte aos cinco anos, mas no futebol. Dois anos depois, se apaixonou pelo tae kwon do e pela arte marcial.

Netinho teve de lidar com uma batalha judicial poucos meses antes da disputa dos Jogos, uma vez que foi suspenso após um resultado adverso em exame de doping em novembro do ano passado.

A substância apontada no exame de doping não foi revelada, mas sua defesa no caso conseguiu diminuir a suspensão, e em janeiro ele já estava de volta. Quando conseguiu a classificação olímpica, em abril, destacou as provas que teve pelo caminho. (EC)

VÔLEI FEMININO

Brasil perde para os EUA e vai brigar pelo terceiro lugar

A semifinal disputada entre Brasil e Estados Unidos no vôlei feminino nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 foi de tirar o fôlego. Algoz da seleção brasileira em Tóquio, disputado em 2021, na briga pelo ouro, as americanas derrotaram novamente o Brasil, por 3 sets a 2, agora na semifinal (parciais de 25/23, 18/25, 25/15, 23/25 e 15/11). Com o resultado, a seleção busca o bronze contra a Turquia amanhã, às 11h15min (horário de MS).

Um dos destaques da equipe, Gabi – que foi muito marcada no jogo – chamou a responsabilidade da atuação ruim, mas afirmou que o Brasil vai brigar pela medalha.

“Não tivemos a frieza ne-

cessária, e eu não comecei bem. Coloco a derrota nas minhas costas, elas me marcaram muito bem, sei que sou uma das referências, mas faltou lucidez. Vou estudar os erros que cometi, e vamos buscar esse bronze, porque esse time merece muito sair daqui com uma medalha”, disse à TV Globo após a partida.

O Brasil não entrou bem no primeiro set, que foi vencido pelas americanas. No segundo, a seleção reagiu e fez 25 a 18. Mas novamente tiveram problemas e perderam o terceiro. Já o quarto set foi apertado, mas o Brasil conseguiu garantir o tie-break. No set decisivo, o País viu os EUA virarem e vencerem. (EC)

GINÁSTICA RÍTMICA

Bárbara Domingos se classifica à final

Com um show na parte artística e com precisão nos quatro aparelhos, a brasileira Bárbara Domingos conquistou a vaga na final do individual geral

da ginástica rítmica na Olimpíada de Paris 2024. O resultado é histórico, por ser a primeira vez que uma brasileira competirá em uma final olímpica.

A disputa pela medalha está marcada para hoje, às 8h30min (horário de MS).

Trata-se ainda do melhor resultado de uma ginasta brasileira da categoria no individual geral desde o 23º lugar geral de Natália Gaudio, no Rio

Sistema FIEMS | **SESI** APRESENTA

REALIZAÇÃO: **APPLAUS** Arte e Alma **LUCIANO CARDOSO**

RODRIGO BANKS THALITA DRODOWSKY KADU MOLITERNO PEDRO PILAR RENATO SCARPIN SILVANA FRANÇA

PEDRO SILVA & JAMELÃO **COMPER** Jardim dos Estados **Informações** 67 99296-6565 **pedrosilvapromocoes**

PATROCÍNIO **Sicredi** **JV** TUBOS E ACABAMENTOS **energisa** **CheckIn** **COMPER** **SANTA CASA SAUDE** **DUARTE CRUZ** **JV BUTIQUE** **FERZELI** RONCO • ATM (67) 99288-3857

o FUTURO DA HUMANIDADE

ADAPTAÇÃO TEATRAL DA OBRA DE: *Augusto Cury*

DIA 17 AGOSTO - SÁBADO 21H

TEATRO GLAUCE ROCHA

Assinantes do Correio do Estado tem 50% na compra de ingressos. Aproveite esse DESCONTO e ligue 3323-6007

PROMOÇÃO **CORREIO DO ESTADO** 70 anos

Apoio Cultural **Fecomércio MS** **Sesc** Sistema Comércio

Compre Online **PEDROSILVAPROMOCOES.COM.BR**

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
diálogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Com as candidaturas a prefeito de Campo Grande devidamente postas para o jogo, cuja definição será em outubro, as atenções se voltam para alguns que estarão nas chapas como vices. As piadinhas já começaram sobre os motivos de tais escolhas: “uniforme jeitoso”, “vovô vai brincar junto”, “pego a laço” e “do varejo”. Sobre o que acrescentariam de votos para os titulares da disputa, não há nenhuma pilhéria. Só tem quem afirme que nesse quesito estão todos “cara de um, focinho do outro”.



Dinâmica

O ex-deputado estadual Rafael Tavares, que deixou o PRTB depois de ter sido cassado por irregularidade do partido, que não cumpriu a cota de gênero nas eleições de 2022, é um dos nomes do PL para brigar por uma das cadeiras da Câmara Municipal de Campo Grande.

Mais

Seu partido está aliado ao PSDB, sigla esta que mereceu dele ataques de manhã, à tarde, à noite, nas madrugadas e “nas horas vagas”. Isso, quando ele cumpriu mandato parlamentar. Como dizem por aí: “Deve ser a tal da dinâmica...”

“

MARTHA MEDEIROS ESCRITORA BRASILEIRA

Todo dia é uma ocasião especial. Guarde apenas o que tem que ser guardado: lembranças, sorrisos, poemas, cheiros, saudades, momentos”.



■ Dr. Farid Castro com sua mãe, Ana Cristina Castro



■ Sah Oliveira

Outro nome

Nos bastidores políticos, há quem diga que o PP já está à procura de outro nome para ser o vice da prefeita Adriane Lopes, candidata à reeleição. O entendimento é de que manter o nome do médico Luiz Ovando até uma decisão do TRE-MS seria desgaste desnecessário. Dizem que o pânico no partido estaria como “incêndio no Pantanal”: só aumenta e há um esforço para encontrar solução.

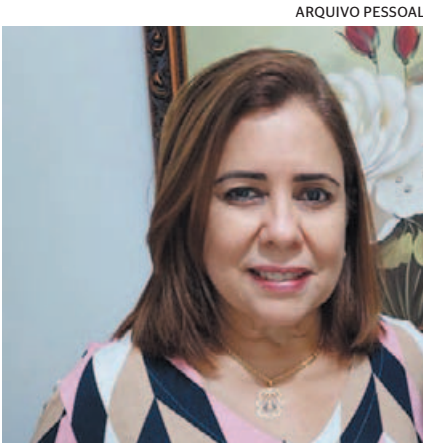
Alternativa

Comentários também dão conta de que a solução poderia ser a escolha do vereador João Rocha para ser vice da prefeita, de quem já foi secretário de Governo, retornando à Câmara para disputar a reeleição. Em 2020, ele tentou disputar o mesmo cargo pelo PSDB, tendo Rose Modesto como cabeça de chapa, mas foram barrados pelo então governador Reinaldo Azambuja. Rocha, dizem, conhece o caminho das pedras.

Prova

A participação de dois parlamentares como vices de candidatos a prefeito vai colocá-los à prova nessas eleições, com influência em 2026, em caso de uma derrota. Da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, apresenta-se o petista José Orcírio como companheiro de chapa da deputada federal Camila Jara. Da Câmara dos Deputados, se não for substituído, entra no jogo eleitoral o também deputado federal Luiz Ovando, disputando na majoritária com a prefeita Adriane Lopes.

ANIVERSARIANTES



› ANAILZA BENTO



› LUZIA KUNTZEL



› CARMEN JULIANA ASCENÇO



› HELITA FONTÃO



› ZILDA VIEIRA HECHT

Anailza Xavier Bento, Luzia Gonçalves Kuntzel, Carmen Juliana Ascenço Araújo, Helita Barbosa Serejo Lemos Fontão, Zilda Vieira de Souza Hecht, Carolina Maria Freire de Barros, Aldemir Almeida, Gustavo José Remião Maciel, João Moreira dos Santos, Maristela Santos Pereira, Dr. Adalto Marques da Costa Felix, Andreia Priscila Mateus, Karoline Silva Penteado, Dr. João Siufi Neto, Senise Freire Chacha, Gabriel Maciel de Souza, Higor Maciel de Souza, Glauber Xavier Mieres, Dagmar Cartezani Lopes, Jair Defende, Itamar Maciel de Rezende, Karlos César Fernandes,

Ernesto Antonio Figueiró Filho, Maristela Pereira da Rosa, Dra. Maria Rita Barbato Meneghelli, Aline Cristina Silva Martins, Marcolina Ferreira do Santos, Daniela Alves Chacha, Elmo Assis Corrêa, Walmir Gabriel Ortega, Márcia Helena Santos Pereira, Olavo Castro Lemos, Edna Miranda de Amorim, Gustavo Bruneta dos Santos, Valdir Sader Gasparotto, Luiz Henrique Molina Soares, Dalila Araujo Garcia, Emilio Cruz Fontanilhas, Limirio Taveira de Rezende, Nilo Curty Bon, Marinice Nunes Pontes, Valdemar Pimenta, José Amâncio de Sousa Filho, Edes Ribeiro, Dilso Sperafico,

Mauro Polizer, Dr. Luís Felipe Antunes Ribeiro, Márcia Lopes da Silva, João Nelci Lukenczuk, Maria Esther Espíndola, Francisco Rafael Militão Moraes, Maria de Fátima Valadares, Kátia de Brito Lopes, Maria Dolores Zardim, Aldione Garcia de Oliveira, Gabriel Ávila, Lourdes Grillo Carvalho, Fátima Martins Cantero, Marlei Fátima Lara, Alexandre Lima, Dra. Elza Rutter Albuquerque Marks, Antônio Lopes Leal, João Teixeira Gomes, Damares Tabosa Nogueira, Eliane de Aquino Araujo, Alessandra Vargas Pereira, Edival Francisco Tavares,

Dra. Edna Yoshiko Ide Kohatsu, Ivan Jonair Farah, Eduardo Espíndola Braud Martins, Isabel Doering Muxfeldt, Sandra Aparecida Jaymes, Maria da Penha Roque dos Santos, Antônia Nunes da Silva Costa, Atagides Alves da Rocha, Romélia Rodrigues Dopp, Edivaldo Bezerra de Oliveira, Iramaya Rocha Chaves, Maria Aparecida de Paula Cristaldo, Alain Charles Edouard Moreau, Celia Mendes Mourão, Darly Lopes, Marina Tôrres, Maria Suely Pereira, Rute Farias de Vargas, Andréa Campagna Martins, Maytane Vargas Pias, Angélica Aparecida Pinto de Andrade, Daniel Peroza Olegário,

Gustavo Estadulho Lucarelli, Marcos Roberto Cação, Adda Carolina Pereira de Souza, Esmeralda Nascimento Valadares, Cristiane Barros Mesquita, Elias Gonçalves Cintra, Hirone Sakae Damno, Emerson Guerra Carvalho, Fábio Vasconcelos Arantes, Márcio de Carvalho Leitão, Gláucia Regina Piteri, Lenice Aparecida Miranda Benites, Karina Radeke Machado Viveros, Márcio Bertin, Nilza de Azambuja Salles, Cláudio Alberto Andrino, Roseli Câmara de Figueiredo Pedreira, João Ayres Martins Brunel, Severa de Lourdes Libet.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

@gibaum

Giba Um



Acompanhe também
agora o Giba Um no
seu canal no YouTube
youtube.com/@GibaUmExpress



O BlackRock – potente no segmento de gestão de recursos, com mais de US\$ 10,5 trilhões – está montando uma posição de respeito no setor de saneamento brasileiro. O movimento mais recente é a compra de um volume expressivo de ações da Sabesp em bolsa. Os norte-americanos já teriam atingido a participação de 5,5%.

Mais: ou seja, a gestora é o segundo maior acionista privado da Sabesp, atrás apenas da Equatorial Energia, acionista de referência, com 15% do capital. O BlackRock já tem participações na Copasa, em Minas Gerais, e na Sanepar, no Paraná. O saneamento é um dos maiores problemas atuais do Brasil.

Pró-Bolsonaro

Ninguém entendeu bem a discussão na política brasileira sobre Lula devolver ou não um relógio de R\$ 60 mil que ganhou de presente da Cartier em 2005, em uma visita à França, e que entrou na pauta do Tribunal de Contas da União (TCU), por conta de representação de um deputado do PL que queria que o relógio fosse devolvido. Na verdade, queria que o TCU livrasse Lula e, na sequência, ajudasse Jair Bolsonaro a escapar da denúncia de se apropriar de presentes do príncipe da Arábia Saudita. Agora, o TCU já liberou Lula, que pode ficar com o relógio. A defesa usará o exemplo para tentar salvar Bolsonaro do inquérito. O relógio vale R\$ 60 mil, e as denúncias contra o ex-presidente incluem objetos valiosos que, no conjunto, valem R\$ 7 milhões. Bruno Dantas, presidente do TCU, foi indicado por Bolsonaro.

As chamadas ‘emendas Pix’, desprovidas de ferramentas de fiscalização, arriscam a se transformar em instrumento deturpado de práticas republicanas de relacionamento entre agentes públicos”

Paulo Gonet, procurador-geral da República, que suspendeu essas emendas

SEM PREPARO

O ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT) garante que a deputada Duda Salabert (PDT), não tem preparo para gerir Belo Horizonte (MG). A parlamentar é pré-candidata à prefeitura da capital mineira. O PDT emitiu nota sobre a afirmação de Ciro: “Suas críticas ignoram vasta experiência de Duda como professora, militante dos direitos LGBTQIA+, defensora da educação pública e do meio ambiente, primeira vereadora travesti a ocupar um cargo na Câmara Municipal de Belo Horizonte e a mais votada da história da cidade”. Detalhe: Duda sonha com o Planalto.

Lobby elétrico

Grandes grupos chineses de energia – entre os quais a Spic (State Power Investment Corporation Limited) e a Energy China International – têm feito gestões junto ao ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) pela manutenção dos subsídios para geração renovável. Os asiáticos querem, sobretudo, garantias de que o benefício seguirá em vigor para os projetos de eólicas offshore e de hidrogênio verde. O lobby é pesado: tem a regência direta do governo chinês. De quebra, governadores do Nordeste, como o cearense Elmano de Freitas e o baiano Jerônimo Rodrigues, atuam como backing vocal, reforçando o canto de Silveira.

PROBLEMAS TÉCNICOS

Na Pasta, há apreensão com o andamento do leilão de venda de 100 MW de energia do Paraguai no mercado livre brasileiro. A Usina de Aca-ray, responsável pelo suprimento de insumo, enfrenta problemas técnicos que forçam até mesmo a paralisação de algumas turbinas. A usina tem gerado neste ano uma média inferior a 90 MW por mês (tem capacidade para 234 MW). Autoridades paraguaias se comprometeram a solucionar as falhas operacionais, mas até agora nada aconteceu.



Não cabe um uma hora e meia

Um dos mais queridos, consagrados e aplaudidos cantores do País, Ney Matogrosso, que acaba de completar 83 anos (dia 1º), já teve sua vida retratada no teatro, com o musical “Homem com H” – e agora, também ganhará filme. Ele afirma que não opinou na escolha do elenco de nenhuma produção, mas que se disponibilizou para qualquer eventual dúvida. “A primeira coisa que eu enxergo é que a vida de ninguém cabe em uma hora e meia. Com a peça, percebi isso, mas ainda mais agora com o filme. Só que eu entendi que um filme não é exatamente como a vida foi, é um ponto de vista, uma maneira de abordar que

não corresponde à verdade completamente. Não que tenha mentiras, mas não corresponde à cronologia da minha vida”, disse. O cantor revelou que tem muitas coisas que ainda quer fazer, incluindo o cinema: “Ainda vou fazer muitas coisas, mas eu gostaria de me dedicar mais ao cinema. Eu gosto muito de fazer cinema. Mas a agenda que eu tenho agora não me permite mais nada”. Ele falou que faz ginástica todos os dias quando está no Rio, mas que quando está fora não tem paciência – e disse que se considera uma pessoa calma: “Eu me entendo bem comigo, sou muito tranquilo, sou muito calmo. Aceito todos os acontecimentos da vida”.

Guerra: Flamengo vs. Caixa Econômica Federal

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, foi direto ao Olimpo e tem feito gestões junto ao Palácio do Planalto. Busca apoio para amenizar a reação da Caixa Econômica Federal (CEF), que se movimentou na Justiça para cancelar o leilão do terreno adquirido pelo clube carioca para a construção de seu estádio. A área pertencia ao banco, porém, foi desapropriada pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes.

R\$ 20 mil a diária

De volta ao Brasil depois de três dias no Chile, Lula trouxe um souvenir característico de suas viagens internacionais: a fatura das hospedagens luxuosas. O presidente, Janja e a numerosa comitiva de 14 ministros desfrutaram das regalias do The Ritz-Carlton cinco estrelas de Santiago, considerado entre os 10 melhores

do Chile nos rankings especializados. A suíte presidencial, de 180 m², custa US\$ 3,5 mil – quase R\$ 20 mil. O espaço tem mesa para oito pessoas, escritório, sala de poltronas e cozinha própria. E mais banheiro de mármore com hidromassagem e, por R\$ 300, até open bar com espumantes, drinques e vinhos.



Pequeno conforto

Faltando apenas três dias para o fim dos Jogos Olímpicos de Paris, o Brasil já conquistou 15 medalhas (duas de ouro, cinco de prata e oito de bronze) e ainda poderá ganhar mais oito. Se de fato conseguir conquistar essas medalhas, vai superar a projeção do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) de 22 medalhas e ultrapassará em números as conquistadas na Olimpíada de Tóquio, quando obteve 21 medalhas (sete de ouro, seis de prata e oito de bronze). Só que uma das medalhas que tinha uma grande expectativa

de vir dourada não virá: a seleção feminina de vôlei foi derrotada pelos Estados Unidos na semifinal, diante de uma plateia com muitos atletas brasileiros – agora vai disputar o bronze. Uma das jogadoras mais tristes e “inconformadas” foi Thaisa, que afirmou que dará o máximo para estar no pódio, mas que bronze era pouco para ela. Para confortar a dor da derrota, a ginasta Rebeca Andrade e a skatista Rayssa Leal fizeram questão de abraçá-la para mostrar solidariedade.

Roubando emoção



Lula não viu problema em seu ministro Juscelino Filho (Comunicações) ser indicado pela Polícia Federal (PF) por organização criminoso, lavagem de dinheiro e corrupção passiva, mas considerou a pressão para demiti-lo, nesta semana, por outras razões. Foi o desgaste da apropriação indébita e a adulteração de foto histórica em que atletas norte-americanos reverenciavam a brasileira Rebeca Andrade, ouro no solo da ginástica artística. O governo Lula usou imagem sem autorização para fazer propaganda de um projeto oficial. A montagem grosseira excluía Rebeca da foto.

Patrimônio

O patrimônio do candidato da esquerda Guilherme Boulos (Psol) à prefeitura de São Paulo, ex-sem-teto, cresceu 847% em dois anos. Em 2018, declarou apenas um Celta avaliado em R\$ 14, 5 mil. E até hoje empresta dinheiro a banco por meio do CDB do Santander. Os inimigos dizem que ele “ganhou na loteria, recebeu herança ou achou na rua”. Em 2022, Boulos declarou R\$ 21.055 no Tribunal Superior Eleitoral para disputar uma vaga na Câmara. Agora, ao tentar se eleger prefeito paulistano, declarou evolução patrimonial que chega a R\$ 199,5 mil. O deputado inclui 50% do imóvel em Campo Limpo no valor de R\$ 172 mil e aplicação de renda fixa de R\$ 12 mil.

FORTE NA PERIFERIA

O principal desafio de Guilherme Boulos em São Paulo é conquistar o eleitorado de baixa renda. Por isso, ele intensificou idas à periferia, enquanto o marqueteiro Lula Guimarães traça um plano de comunicação para esse público-alvo. E mais: o repasse do Fundão Eleitoral do PT à campanha de Boulos deve chegar perto de R\$ 30 milhões pedidos pelo Psol. Será feito por meio da candidata a vice-prefeita, Marta Suplicy, que é muito forte na periferia paulistana.

MISTURA FINA

NA VISITA ao Chile, o presidente Lula foi demoradamente vaiado quando seu nome foi anunciado pelo mestre de cerimônias da oposição, na Praça da Cidadania. A cerimônia foi transmitida pelo canal do governo, mostrando inclusive o constrangimento de Lula sob as vaias. O presidente chileno Gabriel Boric, ao contrário do brasileiro, tem posição clara e contundente de condenação à fraude nas eleições na Venezuela e ao caráter ditatorial do governo de Nicolás Maduro.

O BRASIL já contabiliza 5.009 mortes por dengue neste ano. O número é mais de quatro vezes superior ao registrado ao longo de todo o ano anterior, quando foram notificados 1.179 óbitos pela doença. Dados do Painel de Monitoramento das Arboviroses indicam que o País contabiliza 6,4 milhões de casos prováveis de dengue. O coeficiente da doença, hoje, é de 3,1 mil casos para cada 100 mil habitantes e a letalidade em casos prováveis é de 0,8.

A BRIGA política entre o ministro Rui Costa e o senador Jaques Wagner chegou ao tatame da Embasa, a empresa de saneamento da Bahia. Costa quer derrubar o presidente da estatal, Leonardo Goes, indicado por Wagner. O ministro da Casa Civil já teria dois nomes para o cargo: um executivo egresso de grande área de saneamento e o ex-secretário da Administração Penitenciária da Bahia, Nestor Duarte Neto, que o próprio Costa já tentou emplacar no comando da Embasa, no ano passado.

O RECESSO terminou no dia 1º, como prevê a Constituição Federal, mas deputados e senadores continuam longe de Brasília (DF), concentrados na única pauta política que verdadeiramente importa até outubro: as eleições municipais. Extraoficialmente, haverá apenas duas semanas parlamentares de trabalho em agosto e outra em setembro. No Senado, são destaques a proposta de emenda à Constituição (PEC) que parcela dívidas de municípios e a reforma tributária. Na Câmara, a previsão é de apenas duas sessões de homenagens. As comissões estão paradas; votações, nem pensar.



IN

Mesas para escritório com regulagem de altura



OUT

Mesas para escritório com altura fixa

CORREIO DO ESTADO

VENDE-SE LOJA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E UTILIDADES
Em funcionamento, c/clientela formada, no Centro. Motivo saúde. Tratar: (67) 3029-6363 WhatsApp